



CENÁCULO

Maio de 2009 N° 144

3. VOCAÇÃO

1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

“A fé, o desejo de crer, é graça de Deus” (S. Tomás de Aquino, *Suma Teológica*)

* Terço pelos 5 continentes...

* **Intenção do mês:** “A fim de que as Igrejas católicas de recente fundação, gratas ao Senhor pelo dom da fé, estejam prontas a participar da missão universal, oferecendo sua disponibilidade de pregar o Evangelho em todo o mundo.”, **nós Vos pedimos...**

* Neste mês dedicado a Nossa Senhora, vale a pena lembrar que a maior igreja católica no Golfo Pérsico é a Igreja Nossa Senhora do Rosário em Doha, Catar com capacidade para 3 mil pessoas sentadas e 5 mil em pé. Inaugurada em março de 2008, a imponente construção é um sinal do diálogo e liberdade religiosa de cada um, pois foi erguida num terreno doado por um muçulmano, o próprio emir do Catar.

* Ao se aproximar o encerramento do ano dedicado a São Paulo, ‘Apóstolo dos Gentios’, a Igreja comemora um aumento de conversões de adultos. Nesta última Vigília Pascal na França foram batizados 2.931 adultos e na China, só no último Sábado Santo foram realizados 22.300 batismos. Nos Estados Unidos, o “Diretório Católico Americano” registrou no ano de 2007 49.415 batizados de adultos.

2. SACRIFÍCIO

“O Cristianismo não é uma fé da comodidade; é uma escalada exigente, que implica em renúncias e sofrimentos” (Bento 16-Audiência Geral 5/11/08)

* Nos últimos 15 dias de março, 5 cristãos foram assassinados em várias cidades do Iraque, confirmou o arcebispo de Kirkuk, dom Louis Sako. “Ainda não se vê uma verdadeira reconciliação entre os diversos grupos étnicos e religiosos”, completa dom Louis. “Oremos pela paz e estabilidade do Iraque”.

* E a Ásia foi destaque na Via Sacra desta Sexta Feira Santa no Coliseu de Roma. No seu comentário, o papa Bento 16 disse: “Nesta noite detenhamo-nos a contemplar o rosto desfigurado de Cristo. Nele está refletido o rosto de cada pessoa humilhada e ofendida, doente e atribulada, só, abandonada e desprezada. Derramando o seu sangue, resgatou-nos da escravidão da morte, quebrou a solidão das nossas lágrimas, entrou em cada uma das nossas penas e aflições.” Já as meditações, proclamadas ao longo das 14 estações, foram feitas pelo arcebispo indiano dom Thomas Menampampil e falavam sobre: o mistério do sofrimento cristão, a violência que atinge grupos étnicos e religiosos, a pobreza, a discriminação. A escolha do arcebispo indiano demonstrou solidariedade aos cristãos da Ásia, principalmente aos da Índia, que em 2008 foram alvo de violência da parte de fundamentalistas hindus.

Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.

“Dia após dia anunciai sua salvação; manifestai a sua glória entre as nações.” (Salmo 95)

* De Macau, China- carta de pe. Valnei Reghelin:

“Ajudo um padre diocesano numa paróquia perto da fronteira com a China Continental. O trabalho missionário nessa realidade é a partilha e caminhada com a comunidade cristã, que aqui ainda é minoria, com a prioridade no acompanhamento daqueles que querem conhecer a fé católica. Na próxima Vigília Pascal (a carta foi escrita em fevereiro de 2009) teremos 20 batizados de adultos... Acompanho também um grupo de trabalhadores brasileiros em uma cidade dentro da China, a 2 horas daqui. Não há igreja lá, celebro a missa cada vez numa casa, pois tem que ser às escondidas, sem que as autoridades saibam. É ainda uma realidade difícil, esperamos que a situação mude e que haja mais liberdade religiosa. O campo de trabalho é imenso! Um abraço a todos dos Cenáculos Missionários, agradecendo as orações, apoio e contribuição financeira. Que Deus vos recompense por tudo!”

Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...

4. TESTEMUNHO

“Brilhe a vossa luz aos olhos dos homens, pelas vossas boas obras reconhecerão vosso Pai celeste.” (Mt 5, 16)

* Em sua carta pastoral, apresentada dia 8 de abril, o arcebispo de Nápoles, Itália, cardeal Crescenzo Sepe anunciou que oferecerá o salário de um ano e parte de suas economias pessoais para formar o fundo de um banco diocesano. “Cristo quer usar nossas mãos hoje para distribuir o pão da partilha, da fraternidade, da caridade” diz o cardeal. Este banco diocesano, que concederá microcrédito a pessoas com dificuldades ou desempregadas, é uma iniciativa contra a crise atual.

Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...

5. AJUDA

“Aprendam também os nossos a praticar boas obras para vir em auxílio das necessidades urgentes.” (Tito 3,14)

* A comunidade católica da África do Sul respondeu com generosidade ao apelo lançado pelos bispos da Conferência Episcopal da África do Sul de celebrar um domingo de solidariedade para o Zimbábue, país vizinho com dificuldades econômicas. Foi celebrado dia 15 de fevereiro e o total arrecadado foi de 66.542 euros em dinheiro. Além disso, doaram mais de 96 toneladas de alimentos não perecíveis, principalmente soja.

* **Coleta, se possível cantada.**

“Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém”



NOTÍCIAS DA OBRA

Ainda no clima de Páscoa destacamos estas notícias:

* **De S. Paulo-Caxingui:** *‘Caríssimo pe. José Stella, a paz de Cristo Ressuscitado esteja com todos aí, na Obra dos Cenáculos Missionários. Aqui, no nosso cenáculo, somos todos felizes em fazer parte desta ‘missão’. Parabéns pelo 13º aniversário do 1º cenáculo; e também pela boa notícia de que a Obra é reconhecida pela Igreja. Temos a certeza de que, mesmo cansado, está muito alegre por ter vencido tantos obstáculos. Deus seja louvado por tantas graças derramadas sobre a Obra. Agradecemos por nos dar este exemplo de Fé e Perseverança...’* Cenáculo de **Tommy Wong Sim**, Deus seja louvado. Ainda restam alguns obstáculos, e lamentamos porque gostaríamos visitar outras cidades, e ficamos como que presos em S. Paulo. Mas o Senhor Jesus está preparando nossos futuros encontros de um jeito melhor.

* *“Aos caríssimos Membros e Benfeitores da Obra dos Cenáculos Missionários: O Senhor ressuscitou verdadeiramente! Celebrando a Páscoa de N. Senhor Jesus Cristo ,também comemoramos em 2009 os 13 anos desta Obra dos Cenáculos Missionários. Cumprimento e bênção a todos que têm se dedicado nesta Obra, sustentando com suas preciosas orações e ofertas nossos missionários brasileiros em terras estrangeiras. Assim como S. Terezinha do Menino Jesus, Padroeira das Missões, soube servir e amar a Igreja com fervor missionário, de dentro do claustro de seu Convento, cada um de nós possa servir sempre mais com alegria Àquele que é motivo de nossa Esperança e está no meio de nós. Com os votos para uma Santa Páscoa, envio uma bênção especial. Em Cristo, Mestre e Pastor,*

+ **Dom Luiz Antonio Guedes, Bispo de Campo Limpo-SP**

Obrigados, Dom Luiz Antonio! Em Campo Limpo surgiu a Obra que agora espera chegar em tantas outras Dioceses.

* **De Bragança Paulista:** *“ 12 de abril 2009: Hoje é Páscoa. Todo dia é Páscoa. Sempre é Páscoa. Páscoa é o nosso compromisso com a Vida, com a Vida plena que Jesus nos dá. Com a Ressurreição de Jesus todos nós ressuscitamos com Ele. Vida é movimento; se estagnamos, morremos. Com esse espírito Pascal desejo santos votos a toda a Obra dos Cenáculos Missionários, a todas as equipes. **Trabalhem juntos com o Comire, com a Conferência dos Bispos do Brasil e unidos entre todos nós. Deus abençoe a todos e a cada um de vocês neste renovado ardor missionário”.** + **Dom José Maria Pinheiro, Bispo de Bragança e Presidente do Comire Sul I.***

- Gratos, Dom José Maria! Prometemos ‘trabalhar juntos’. A todos os Cenáculos pedimos que guardem bem esse nome porque é o Bispo que comanda a Obra em nome da CNBB Regional do Estado de S.Paulo.

* Por fim, mais um carinho dos cenáculos: *“É com muita alegria que estou enviando o recibo da oferta do nosso grupo, que com suas doações e uma pequena rifa, conseguimos a importância de R\$ 500,00. Que Deus nos ajude a continuar com a mesma boa vontade para ajudarmos a tantos missionários, mesmo com uma quantia pequena, mas de coração...”* **Walter e Patrícia – Nações Unidas – Sabará-MG.** Parabéns! O coração fala mais claro que a gramática; nas cartas de S. Paulo apóstolo acontece a mesma coisa. Jóia! Com a bênção do Senhor Jesus e nossa.

x=x=x=x=x=x=x=x

NOSSO JEITO:

‘154 pagãos’

Isto é: na Bíblia, o termo ‘pagão, pagãos, pagãs’ ocorre 154 vezes; ou seja, ocorre muitas vezes. E nós ainda temos medo de pronunciar esta palavra ‘pagãos’; porque nos parece palavra esquisita, ofensiva, injusta, desprezível; e deve ser evitada. De fato, haveria no evangelho outras palavras interessantes para indicar os pagãos (os que não têm a fé nem o batismo): ‘os filhos de Deus dispersos (Jô.11,52), o mundo’, etc. mas são palavras hoje menos definidas, ou compridas demais. Aconteceu ao longo dos séculos que os pagãos foram discriminados e acabaram ficando longe do coração e da mente dos fieis. Chegou o tempo de dar atenção a eles, não só por serem bilhões hoje, mas por terem direito à fé como nós. Nossa Obra pretende descobrir esses irmãos, os pagãos, amá-los, interceder por eles, para que cheguem a Cristo e à Igreja. Mas, eis aí vêm outras objeções: ‘a missão deve ser feita sem pagãos, sem conversão, sem fé, só com amor; não centrada em Cristo, mas diluída em todas as religiões, porque Deus é Pai de todos, porque todos somos irmãos, etc’. Esquecemos que o Pai quer que nos tornemos todos discípulos de Jesus e membros da Igreja. Se ele tem outra salvação, só conhecida dele, isto é problema dele, não nosso; de nós ele quer o cristianismo; o resto fica por conta dele.

No cenáculo não estamos rezando ‘pelos missionários’, uma vez que todos nós batizados somos missionários; diante de nossa oração não estão outros missionários, mas os pagãos; a favor deles imploramos do Pai a graça da fé. A ‘ponta’ de nossa oração não é para que haja evangelização no mundo; é importantíssimo que haja liberdade religiosa e evangelização, mas o definitivo é que a evangelização tenha sucesso, tenha conversões, que nasçam novos discípulos para Cristo e novos filhos para a Igreja. Esta ‘radicalidade’ ad gentes acarreta para nós algum efeito ‘colateral’ no pensar; por exemplo, este: o fato de o mundo estar dividido entre ricos e pobres é mais superficial e menos insuportável do que a divisão entre fieis e infieis, entre cristãos e pagãos, porque a fé é vida e a não-fé é morte; e esta divisão nos aflige, queremos superá-la, não ignorando os pagãos, mas incorporando-os à Igreja.

pe. José Stella.

